

PILAR DA AÇÃO MISSIONÁRIA

Estado Permanente de Missão



O PILAR DA MISSÃO:


é impossível fazer uma experiência profunda com Deus na comunidade eclesial que não leve, inevitavelmente, à vida missionária.




“Passando adiante, anunciava o Evangelho a todas as cidades” (At 8,40)

114. Um mundo cada vez mais urbano assusta, mas é uma porta para o Evangelho, e as comunidades cristãs precisam ter um olhar propositivo sobre essa realidade, cientes de que Deus “preparou uma cidade para eles” (Hb 11,16).

115. “se alguma coisa nos deve inquietar e preocupar, é que haja tantos irmãos que vivem sem a força, a luz e a consolação da amizade com Jesus, sem uma comunidade de fé, sem um horizonte de sentido e de vida” (EG, n. 49).




116. A missão, irradia a experiência do amor gratuito e infinito de Deus, supõe um anúncio explícito da Boa Nova de Jesus. o Querigma não pode ser dado como pressuposto, nem mesmo entre os membros da própria comunidade.




117. A comunidade expressa sua missionariedade também quando “assume os a humanização das relações sociais” (CNBB, doc. 100, n. 185) tais como: gestos de acolhida, amparo na tribulação, consolação no luto, defesa de direitos e sede de justiça.


Isso pede que a comunidade missionária desenvolva a cultura da proximidade, do encontro e do diálogo com as diversas realidades. Merecem atenção especial os cinturões de pobreza em suas diversas formas, nas grandes cidades e demais regiões do país.




118. Para ser missionária, a comunidade eclesial necessita também se inserir ativa e coerentemente nos novos areópagos, dentre os quais se encontram as redes sociais, em especial o discernimento no consumo de informação superficial, rápida e virtual que ocupa nosso tempo e nos afasta da carne sofredora dos irmãos”,




além de possibilitar a difusão de notícias e informações mentirosas, as fake news, de forma rápida e com graves consequências para as pessoas, as comunidades e a sociedade.



186. “Para onde Jesus nos envia? Não há fronteiras, não há limites: envia a todos” (ChV, n.177). Deve ser meta das comunidades cristãs consolidar a mentalidade missionária. A missão é o paradigma de toda a ação eclesial.



187. Na tarefa diária, em “levar o Evangelho, tanto aos mais íntimos como aos desconhecidos”, “durante uma conversa”, “espontaneamente, em qualquer lugar”, temos o primeiro momento que é o diálogo, a partilha das alegrias, esperanças e preocupações; o segundo é a apresentação da Palavra, o anúncio fundamental do amor de Deus que se fez homem, e por fim, “se parecer prudente e houver condições, é bom que esse encontro fraterno e missionário se conclua com uma breve oração.



188. O cristão é convidado a comprometer-se missionariamente, “como tarefa diária”, em levar o Evangelho às pessoas com quem se encontra, tanto aos mais íntimos como aos desconhecidos...



Luzes

- * Ações no campo da Pastoral Universitária
- * Capelania Hospitalar
- * Ação no campo da Pastoral da Educação
- * Articulação para implantação da Escola de Fé e Política
- * Criação de alguns COMIPA's
- * Expansão da Ação Missionária Rib. Preto / Amazonas – padres, diáconos, leigos e seminaristas em ano pastoral
- * Pequenas ações missionárias foram realizadas nos diversos segmentos na comunidade paroquial



Luzes

- * Novena de Natal revela-se como grande impulso para a ação missionária
- * Devoção Mariana (terço) rezado nas casas
- * Grupos missionários – “Igreja do Ir”
- * Regimento do CPP, incentivou a criação de Conselhos em diversas paróquias
- * Precisamos fazer de nossas pastorais pequenas comunidades eclesiais missionárias
- * Semanas Missionárias; Infância e Adolescência Missionária (IAM); Missões dos Seminaristas (COMISE)



S o m b r a s

PILAR DA AÇÃO MISSIONÁRIA
ESTADO PERMANENTE DE MISSÃO

- + A consciência missionária mantém-se ainda bem frágil
- + Pouca articulação nas ações missionárias com jovens
- + Pouca divulgação da Ação Missionária Ribeirão Preto/Amazonas – pouco envolvimento
- + Falta de integração entre as pastorais e grupos paroquiais



Sombras

- + Paróquias que só funcionam em “horário comercial”
- + Muitas comunidades ainda estão ‘estagnadas’ nos trabalhos com a juventude
- + A Igreja evangeliza os jovens ‘intra’, mas está muito distante dos jovens ‘extra’ (de fora)
- + Paróquias que não possuem grupos de jovens articulados

PILAR DA AÇÃO MISSIONÁRIA

ESTA PALAVRA não é belo discurso ou oratória inflamada. Ela é Verbo que se fez carne. É Deus encarnado.

ESTE PÃO não é da padaria mas sim da estrebaria. É de Belém e feliz quem o tem.

ESTA CARIDADE não é assistência social e assistência social não é caridade e graças a Deus. Caridade é amor e que não pede contrapartida. *Deus caritas est.*



PILAR DA AÇÃO MISSIONÁRIA

ESTA MISSÃO não é simples excursão, mas é viagem ao coração do outro. É a compaixão traduzida em ação.

Da mesa da Palavra somos levados à mesa do Pão e daí saímos prá caridade, eis nossa missão.

A Igreja não precisa de atores, mas sim de corações inflamados e comprometidos. Precisa de fiéis. Não somos atores porque a vida cristã não é teatro, aqui não tem ensaio; pois tudo é real nada virtual.

PILAR DA AÇÃO MISSIONÁRIA

Encerro dizendo que hoje nossa Igreja Particular escolhe o que fazer nos próximos anos:

O caminho não escolhe os pés, mas sim são os pés que escolhe o caminho. Somos Igreja peregrina!

O que vamos assumir?

**A decisão é tua, é nossa,
é de todos nós!!!**